

RELATÓRIO MENSAL MARÇO/2010

15 de abril de 2010
Ano XI - No. 124

O Ibovespa fechou março com forte alta, acumulando 5,81% e ficando em primeiro lugar no ranking de desempenho (IBrX-50 subiu 5,96%). Destaques da alta foram a Vale do Rio Doce e as siderúrgicas que, com as negociações de reajuste do preço do minério de ferro, puxaram o principal índice nacional (dos 5,81% de alta no índice 1,8% foram contribuição da Vale). Na contramão o dólar liderou as quedas (-1,44%) e ficou em último no ranking. O IRF-M rendeu 158% do CDI (1,2% vs. 0,76%). Vale ressaltar que apesar da boa alta do Ibovespa, o índice de ações Bovespa Small Cap ficou com a terceira maior queda (-0,88%).

Nos mercados internacionais a maior alta foi do Nikkei (+9,52%), impulsionado por indicadores econômicos internos positivos e a forte desvalorização do Yen (-4,93%), que favorece a exportação dos produtos japoneses. Os demais mercados de ações internacionais andaram muito próximos, com exceção da China, onde discussões sobre regras para controles de empréstimos (visando conter uma possível bolha imobiliária) e mudanças na política cambial (câmbio Dólar/Yuan está fixo desde o início da crise) restringiram a alta do índice de Xangai a 1,87% (no ano é um dos poucos índices que caem).

Com a crise da Grécia mais calma e indicadores econômicos favoráveis, os mercados desenvolvidos puxaram as bolsas pelo mundo. No lado negativo, e segurando o desempenho dos países emergentes, o CRB fechou o mês em queda de 0,52%, apesar da alta de +5,95% no petróleo (seu maior componente).

Indicador que merece atenção especial é a recuperação de empregos nos EUA. Ela é citada nos discursos dos membros do FED como ponto crucial para mudança da política de incentivos que está sendo aplicada nos EUA e a volta do consumo dos americanos a níveis pré-crise.

O resultado do último *payroll* (dados de emprego nos EUA) mostrou a geração de +162 mil empregos em março, -14 mil em fevereiro e +14 mil em janeiro. A notícia, apesar de abaixo da expectativa de geração de 200 mil, foi tomada com bons olhos pelos analistas. Mas um terço deste número são empregos temporários no governo para o censo americano. Estima-se que seria necessário criar 150 mil empregos por mês somente para empregar o aumento populacional dos EUA. Para uma recuperação de fato é necessária a criação de 300 mil empregos por mês. Desde o início da crise, em dezembro de 2007, foram cortados 8,4 milhões de postos de trabalho e surgiram 2,7 milhões de novos trabalhadores no mercado. Além disso, reestruturações nas empresas diminuíram os salários e a taxa de subemprego aumentou muito. Somando a este cenário o fato do endividamento médio do americano ser 122% do que ele ganha anualmente e temos um cenário preocupante, caso isso se estenda por muito tempo.

Apesar do bom desempenho dos mercados internacionais e de vários indicadores econômicos, especialmente os ligados ao setor de produção, continuamos cautelosos. Os problemas estruturais de muitas economias seguem existindo.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	1,781	-1,44%	2,18%	-23,17%
GLOBAL 40 (USD)	134,63	0,10%	0,66%	5,90%
OURO - BM&F(grama)	68,00	4,28%	9,68%	1,49%
IBrX-50	9.805	5,96%	2,54%	58,78%
IBOVESPA	70.371	5,81%	2,59%	71,95%
BOVESPA SMALL CAP	1.144,19	-0,88%	-1,69%	152,58%
CDI *	8,61%	0,76%	2,02%	8,96%
IRF-M BM&F	4.422,19		3,24%	10,44%
IGP-M		0,94%	2,77%	1,95%
IPC-A		0,52%	2,06%	5,17%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	307,40	6,19%	2,66%	52,15%
DOW JONES (NY)	10.856,60	5,15%	4,11%	42,68%
S&P500 (NY)	1.169,43	5,88%	4,87%	46,57%
NASDAQ (NY)	2.397,96	7,14%	5,68%	56,87%
EUROSTOXX600€	263,57	7,23%	3,81%	49,37%
FTSE (LONDRES)	5.679,64	6,07%	4,93%	44,66%
NIKKEI (TÓQUIO)	11.089,90	9,52%	5,15%	36,75%
MSCI EMERGING MARKETS	1.010,33	7,95%	2,11%	77,26%
XANGAI (CHINA)	3.109,11	1,87%	-5,13%	48,52%
IBOVESPA (USD)	39.512,07	7,36%	0,41%	123,80%
CRB (Commodity Index)	273,34	-0,52%	-3,54%	24,02%
GOLD (onça)	1.114,60	-0,38%	1,57%	21,28%
PETRÓLEO (BRENT)	82,27	5,95%	6,57%	69,63%
LIBOR 3 meses	0,29%	0,02%	0,06%	0,46%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLAR INDEX	81,07	0,88%	4,13%	-8,85%
YEN*	93,45	-4,93%	-0,41%	5,93%
1 EURO =	1,35	-0,80%	-5,68%	1,69%

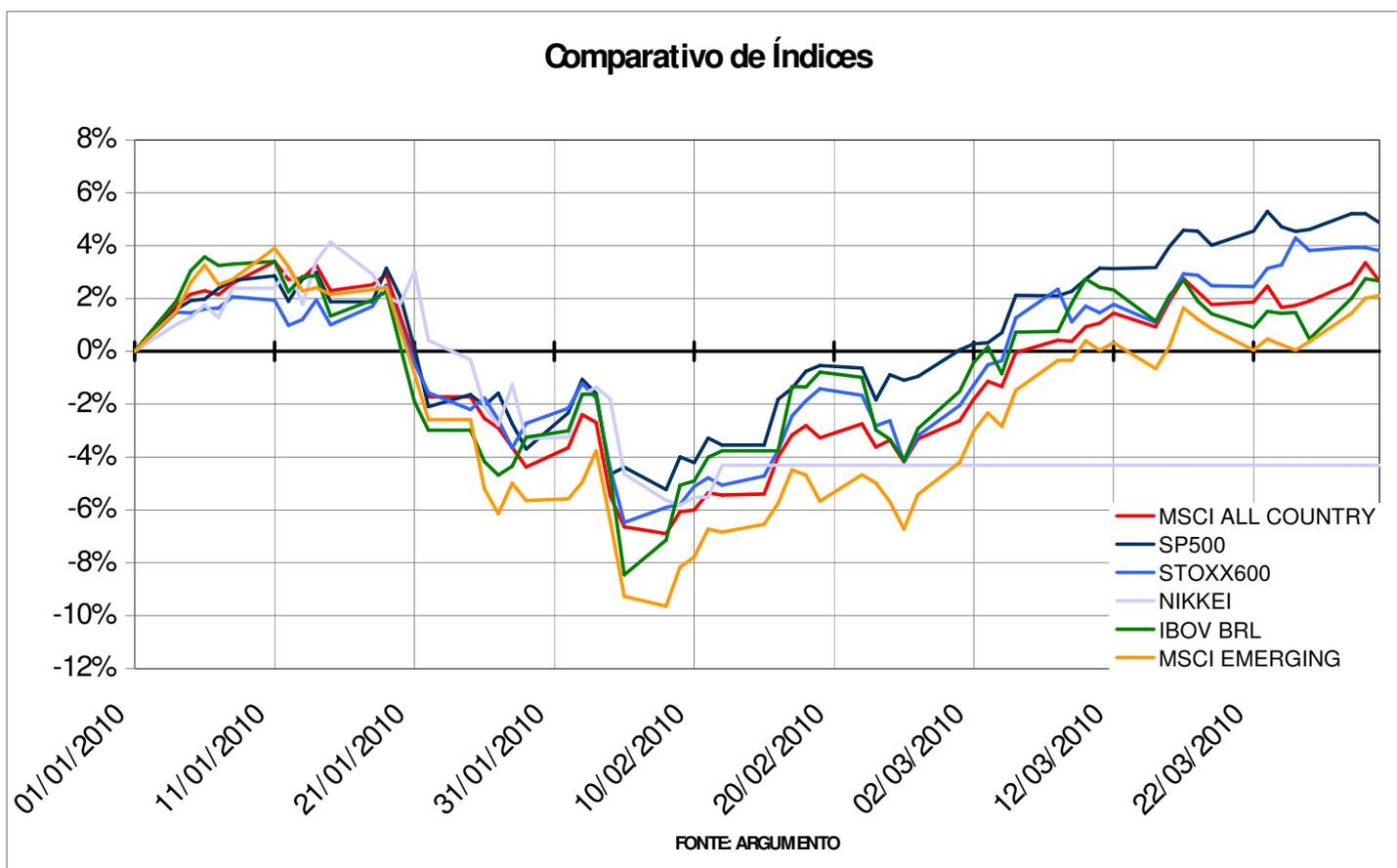
* Cotações em Yen/USD

JUROS INT.	REND.	VAR. MÊS	VAR. ANO	VAR. 12M
RISCO BRASIL (EMBI)	1,84% ^{aa}	-0,29% ^{aa}	-0,12% ^{aa}	-2,41% ^{aa}
LIBOR ANO	0,92% ^{aa}	0,08% ^{aa}	-0,06% ^{aa}	-1,05% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	1,03% ^{aa}	0,21% ^{aa}	-0,08% ^{aa}	0,22% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	3,83% ^{aa}	0,24% ^{aa}	-0,01% ^{aa}	1,15% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	4,72% ^{aa}	0,19% ^{aa}	0,07% ^{aa}	1,15% ^{aa}

MERCADOS EMERGENTES X DESENVOLVIDOS

Em 2009 os mercados desenvolvidos tiveram desempenho pior que os emergentes. Agora, em 2010, este cenário inverteu. Nos últimos meses tem sido normal acompanhar S&P500 com uma alta maior que o Ibovespa, no gráfico abaixo é possível ver o desempenho relativo neste ano.

Após reestruturações e cortes de custos, muitas empresas dos países desenvolvidos estão se recuperando e, por isto, suas ações vêm tendo um desempenho no ano melhor do que as dos emergentes.



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações a nossos clientes e ao público em geral. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Apesar das informações aqui contidas serem retiradas de fontes fidedignas, e posteriormente checadas, a Argumento não pode ser responsabilizada por eventuais erros na divulgação desses dados. Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2010.